

Preconceitos no contexto da violência doméstica e as suas consequências

*exemplos, nacionalidade, origem étnica, historial de migração, cor da pele, identidade cultural, língua

Categoria	Viés	Potenciais Consequências		
		Acessibilidade	Interacção	Suporte
Etnicidade e racismo*	<ul style="list-style-type: none"> • Estereótipos de certos grupos étnicos como sendo mais propensos à violência doméstica • Foco nos incidentes de violência doméstica em determinadas comunidades étnicas (por exemplo, caracterização racial de indivíduos de determinadas origens étnicas como potenciais agressores) 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de serviços de apoio culturalmente adequados às vítimas de comunidades étnicas específicas • Requerente de asilo: Acesso limitado a serviços 	<ul style="list-style-type: none"> • As vítimas sentem-se desconsideradas e e que não são levadas a sério • Comportamento preconceituoso nas interacções, intervenções e investigações • Confronto com estereótipos e preconceitos 	<ul style="list-style-type: none"> • Evitam os serviços por receio de discriminação • Barreiras linguísticas, por exemplo, devido à falta ou utilização inadequada de intérpretes profissionais • Falta de competência intercultural
Categoria	Viés	Potenciais Consequências		
		Acessibilidade	Interacção	Suporte
Género	<ul style="list-style-type: none"> • Estereótipos de papéis e expectativas de género, que podem perpetuar a crença de que os homens são sempre os agressores e as mulheres são sempre as vítimas. • Preconceitos que pressupõem que os homens são fisicamente mais fortes e, por conseguinte, incapazes de serem vítimas de violência doméstica. • Preconceitos de género nos sistemas legais. • Falta de reconhecimento e compreensão da violência contra as pessoas LGBTQ+. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inadequate resources • Recursos inadequados e serviços de apoio especificamente adaptados às necessidades das vítimas do sexo masculino e LGBTQ+ 	<ul style="list-style-type: none"> • Culpabilização e descrença nas vítimas, em especial nas do sexo feminino • Minimização ou banalização da violência contra as vítimas do sexo masculino 	<ul style="list-style-type: none"> • Desigualdade na roteção, apoio e acesso à justiça para as vítimas do sexo masculino e feminino • Os preconceitos baseados na orientação sexual e na identidade de género podem marginalizar ainda mais as vítimas

Categoria	Viés	Potenciais Consequências		
		Acessibilidade	Interação	Suporte
Incapacidades	<ul style="list-style-type: none"> • Sub-estimar ou ignorar o impacto da violência doméstica nas pessoas com incapacidade, incluindo os desafios únicos que estas podem enfrentar. • Pressuposto de que as pessoas com incapacidades são incapazes de serem autores de violência doméstica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de e serviços de apoio acessíveis e de alojamentos para vítimas com incapacidade, falta de boas condições de acessibilidade para incapacidades físicas, ajudas de comunicação ou animais de assistência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrença ou invalidação das experiências de pessoas com deficiência que denunciam violência doméstica 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação inadequada para profissionais e prestadores de serviços sobre como responder às necessidades e experiências específicas das vítimas com deficiência • Reconhecimento e compreensão limitados da interseccionalidade entre a incapacidade e outros factores, como a raça, o género ou a orientação sexual, que podem agravar os preconceitos e as barreiras enfrentados pelas vítimas com incapacidade
Categoria	Viés	Potenciais Consequências		
		Acessibilidade	Interação	Suporte
Idosos	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de reconhecimento e compreensão da violência contra idosos (por exemplo, por membros da família, cuidadores ou outros profissionais). • As crenças ou normas culturais, a interiorização dos papéis de género, bem como as diferenças geracionais, podem ter impacto na forma como a violência doméstica é percebida e tratada nas populações idosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Normalização da violência • Não se identificam como vítimas • Menor probabilidade de denunciar a violência doméstica devido a factores como o medo, a dependência ou as expectativas da sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Desvalorização ou trivialização da violência doméstica sofrida por pessoas idosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Os serviços e recursos não estão adaptados às necessidades específicas das vítimas idosas (por exemplo, limitações de mobilidade, limitações cognitivas, isolamento social)

Categoria	Viés	Potenciais Consequências		
		Acessibilidade	Interacção	Suporte
Contexto socio-económico	<ul style="list-style-type: none"> Assumir que a violência doméstica afecta principalmente indivíduos de meios socio-económicos mais baixos e que as vítimas desses meios têm maior probabilidade de permanecer em relações abusivas. Crença de que as pessoas com rendimentos mais baixos têm maior probabilidade de serem abusivas 	<ul style="list-style-type: none"> As vítimas de meios socio-económicos mais baixos podem enfrentar obstáculos no acesso a apoio jurídico, aconselhamento e abrigos devido a constrangimentos financeiros 	<ul style="list-style-type: none"> Culpabilização da vítima ou apoio inadequado 	<ul style="list-style-type: none"> Os casos de agregados familiares com rendimentos mais elevados são ignorados, deixando as vítimas sem apoio adequado Menos serviços de apoio disponíveis para as vítimas de meios socio-económicos mais baixos
Categoria	Viés	Potenciais Consequências		
		Acessibilidade	Interacção	Suporte
Formação académica	<ul style="list-style-type: none"> Presunção de que os indivíduos com educação superior são imunes à violência doméstica e que os indivíduos com níveis de educação inferiores são mais propensos a ser vítimas. Crença de que os indivíduos com educação superior são menos susceptíveis de serem abusivos 	<ul style="list-style-type: none"> As vítimas com níveis de educação mais baixos podem ter dificuldade em aceder a informações sobre serviços de apoio disponíveis, opções legais ou materiais educativos relacionados com a violência doméstica 	<ul style="list-style-type: none"> Culpabilização ou descrença na vítima As experiências das vítimas com um elevado nível de instrução estão a ser menosprezadas ou ignoradas Os comportamentos abusivos de pessoas mais instruídas estão a ser ignorados 	<ul style="list-style-type: none"> Menos recursos para as vítimas, o que dificulta a procura de ajuda ou apoio